

Estação de Avisos do Dão

Circular n.º 12/17

Viseu, 10 de Agosto de 2017

MACIEIRA

Bichado-da-fruta

Foram observadas perfurações recentes de bichado-da-fruta. Embora o voo dos adultos se encontre baixo, recomendamos a realização da estimativa do risco nas variedades mais tardias. Observe 20 frutos em 50 árvores, na bordadura e interior da parcela, e renove o tratamento se registar 5 a 10 frutos atacados (NEA).

Mosca-da-Fruta

Já foram intercetados adultos de mosca-da-fruta nas armadilhas instaladas nos nossos postos de observação. Como o ataque da praga tem sido significativo noutros hospedeiros, como pêssegos e laranjas, aconselhamos vigilância das variedades de maçã que se aproximam da fase da maturação. Contabilize 5 frutos por árvore em 30 árvores e se atingir o nível económico de ataque (1 a 3% de frutos picados) (Fig. 1 e Fig. 2), deve realizar de imediato tratamento com uma das substâncias ativas: deltametrina (IS - 7 dias), fosmete (IS - 28 dias) e lambda-cialotrina (IS - 7 dias).



Figuras 1 e 2 – Fruto picado e polpa destruída com larvas vivas

Nota: Caso se justifique intervenção a ambas as pragas, informamos que as substâncias ativas acima referidas também se encontram homologadas para o bichado-da-fruta.

Intervalo de Segurança (IS)

Esta informação consta no rótulo do produto fitofarmacêutico e corresponde ao número de dias que deve decorrer entre a aplicação e a colheita.

PESSEGUEIRO

Mosca-da-fruta

Face ao elevado ataque verificado, recomendamos a proteção das variedades mais tardias. Tenha em atenção o Intervalo de Segurança e retire os frutos caídos na parcela.

CITRINOS

Mosca-da-fruta

Devido ao forte ataque de mosca-da-fruta observado nos frutos do ano anterior e de forma a reduzir a população, recomendamos a retirada e enterramento dos frutos atacados e/ou caídos no solo.

INFORMAÇÃO – INIMIGOS DE QUARENTENA

Batateira – *Tecia solanivora*

A *Tecia solanivora* é uma praga de quarentena que ataca a batata e foi assinalada em Espanha, na Galiza e Astúrias. A lagarta é semelhante à comum traça-da-batata, mas os orifícios e galerias são um pouco mais largos e as galerias penetram profundamente na polpa da batata (Fig. 3). Se observar batatas suspeitas durante o período de colheita e armazenamento, contacte de imediato, os serviços da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.



Figura 3 – Batatas com galerias e larvas de *Tecia solanivora*
(Fonte: www.agriculturaemar.com)

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária publicou a 17 de julho o Ofício Circular n.º 20/2017, relativo às restrições ao uso de produtos fitofarmacêuticos com base na substância ativa dimetoato, em meloeiro e citrinos, resultado da revisão dos Limites Máximos de Resíduos (LMR). Consulte informação no verso da Circular.